



NEILS

Lutas Sociais nº 19/20 - 2º sem. 2007 e 1º sem. 2008 ISSN 1415-854X

NEILS – Núcleo de Estudos de Ideologias e Lutas Sociais
Faculdade de Ciências Sociais
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais PUC-SP

Capa: Soraia de Carvalho – sobre foto de Kaile,
Oventic - future zapatistas, 29 de março de 2007.

Disponível em: <http://picasaweb.google.com/kai.tsap/ZapatistaArt>

Editoração Eletrônica: Soraia de Carvalho

Revisão Técnica: Renata Gonçalves

Versão dos resumos para o inglês: Gabriel Ondetti

Tiragem desta edição: 500 exemplares

Impressão: Midiograf Gráfica e Editora Ltda.

Correspondência:

Núcleo de Estudos de Ideologias e Lutas Sociais (NEILS)
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais – PUC/SP

Ministro Godói, 969 - 4º andar - Perdizes

CEP: 05015-001 - São Paulo - SP - Brasil

Fone/Fax: (5511) 3670-8517

End. Eletrônicos: neils@pucsp.br; lutas.sociais@pucsp.br

ou

lucio.almeida@pucsp.br; jcoutinho@uol.com.br

Impresso no Brasil

Junho de 2008

NEILS - Núcleo de Estudos de Ideologias e Lutas Sociais
Faculdade de Ciências Sociais e
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Reitora: Maura Pardini Bicudo Veras
Presidenta do Setor de Pós-Graduação da PUC-SP: Anna Maria Marques Cintra
Vice-presidenta: Vera Maria Nigro de Souza Placco
Diretor da Faculdade de Ciências Sociais: Douglas Santos
Vice-diretora: Maria do Rosário Cunha Peixoto
Coord. do Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais: Vera Lúcia M. Chaia
Vice-coordenador: Lúcia Maria Machado Bógus

Comitê editorial

Célia Motta, Jair Pinheiro, Lúcio Flávio de Almeida e Renata Gonçalves

Conselho editorial

Adalberto Floriano Greco Martins - Mestre em Ciências Sociais PUC/SP; Adalberto Paranhos - UFU; Afonso Klein - Fund. Santo André; Almerindo Janela Afonso - Universidade do Minho (Portugal); Álvaro Bianchi - UNICAMP; Ana Patrícia Pires Nalesso - Centro Universitário de Maringá; Angélica Lovatto - Fundação Santo André; Andrew Stanley Hand - graduando em C. Sociais PUC/SP; Aníbal Quijano - Centro de Investigaciones Sociales (Peru); Antônio Carlos de Moraes - PUC/SP; Antonio Carlos Mazzeo - UNESP/Marília; Antonio Ozaí - UEM; Antônio Thomaz Jr. - UNESP/Presidente Prudente; Ariovaldo Umbelino de Oliveira - USP; Bernard Hengcheng - Institut Cardijn (Bélgica); Bernardo Mançano Fernandes - UNESP/Presidente Prudente; Carlos Eduardo Martins - Cátedra e Rede UNESCO/ONU sobre Globalização e desenvolvimento sustentável (REGGEN); Carlos Montañó - UFRJ; Cássia Chrispiniano Adduci - Doutora em C. Sociais PUC/SP e Fundação SEADE; Célia Motta - Doutora em C. Sociais PUC/SP; Célia Congílio Borges - Doutora em C. Sociais PUC/SP; Celso Uemori - Doutor em C. Sociais PUC/SP; Claudete Pagotto - doutoranda em Sociologia UNICAMP; Claudia Santiago - Núcleo Piratininga de Comunicação; Claudilene Pereira de Souza - Mestra em C. Sociais; Cloves Barbosa - UFPA; Cliff Welch - Grand Valley State University (Estados Unidos); Cristiano Monteiro da Silva - Doutorando em C. Sociais PUC/SP; Daniel Antiquera - Doutorando em Ciência Política UNICAMP; Daniela Palma - Doutoranda em Ciências da Comunicação USP; Danielle Tartakowski, Université de Paris VIII (França); David Mandel - Université du Quebec (Canadá); Débora Goulart - Doutoranda em C. Sociais UNESP/Marília; Débora Lessa - Graduanda em C. Sociais PUC/SP; Eliel Ribeiro Machado - UEL; Esther Kuperman - Colégio Pedro II; Félix Ruiz Sánchez - PUC/SP; Fernando Pandeló - Mestrando em C. Sociais PUC/SP; Fouthine Marie Reis Souto - Mestranda em C. Sociais PUC/SP; Francisco José Soares Teixeira - UECE; François Chesnais - Université de Paris XIII (França); François Houtart - Université Catholique de Louvain (Bélgica); Gabriel Ondetti - University of Missouri (Estados Unidos); Gilbert Achcar - CNRS (França); Heleieth I. B. Saffioti - PUC/SP; Henry Veltmeyer - Saint Mary's University (Canadá); Ilse Gomes Silva - UFMA; Irma Antonazzi - Universidad Nacional de Rosário (Argentina); Ivanete Rodrigues dos Santos - UFMT; Jair Pinheiro - UNESP/Marília; James Petras - University of New York, Binghamton (Estados Unidos); Jean-Pierre Page - Collectif Communiste Polex; Joana Aparecida Coutinho - UFMA;

João Ildebrando Bocchi - PUC/SP; John Kennedy Ferreira - Mestre em C. Sociais PUC/SP; Jorge Alano Silveira Garagorry - PUC/SP; Jorge Luís Grespan - USP; José Martins - Doutor em economia; José Rubens Mascarenhas de Almeida - UESB/Vitória da Conquista; Julia Gomes e Souza - Doutoranda em C. Sociais; Karen Fernandez - Doutoranda em C. Sociais UNICAMP; Kátia Rodrigues Paranhos - UFU; Lauro Ávila- Arquivo do Estado/SP; Leandro Vergara-Camus - Doutor em Ciência Política University of York (Canadá); Luis Manuel Rebelo Fernandes - PUC/RJ; Lúcio Flávio de Almeida - PUC/SP; Luís Antonio Vital Gabriel - Doutorando em C. Sociais PUC/SP; Maíra Kubik Mano - Mestranda em C. Sociais PUC/SP; Maria Angélica Borges - PUC/SP; Marcelho Cunha - Mestrando em C. Sociais PUC/SP; Marcelo Buzzeto - Fundação Santo André; Marcelo Ridenti - UNICAMP; Márcio Neves - UNICAMP; Marcos Del Roio - UNESP/Marília; Margot Soria Saravia - Universidad Nacional de la Patagonia (Bolívia); Maria Izabel Lagoa - Mestra em C. Sociais UNESP/Marília; Maria Lygia Quartim de Moraes - UNICAMP; Mariana Bueno - Mestranda em C. Sociais PUC/SP; Marise Duarte - UFPA; Merilyn Escobar de Oliveira - Mestranda em C. Sociais PUC/SP; Michael Löwy - École des Hautes Études em Sciences Sociales (França); Michel Rogalski - École des Hautes Études em Sciences Sociales (França); Miguel Mazzeo - Universidad de Buenos Aires (Argentina); Núbia Ferreira Ribeiro - UFG; Paulo Barsotti - Fundação Santo André; Paulo Cunha - UNESP/Marília; Ramon Casas Vilarino - Doutor em C. Sociais PUC/SP; Reginaldo Moraes - UNICAMP; Renata Gonçalves - UEL; Ricardo Antunes - UNICAMP; Rogata Soares Del Gáudio - UFMG; Samuel Holder - Carré Rouge e Cultura e Revolução (França); Sebastião Carlos de Aquino e Silva - UFPA; Sebastião Lázaro Pereira - FESURV; Sílvio Cesar Silva - Universidade Braz Cubas; Simão Pedro Chioveti - Mestre em Ciências Sociais; Soraia de Carvalho - Mestra em C. Sociais UEL; Tânia Marossi - Mestra em C. Sociais; Valério Arcary - CEFET/SP; Vanderlei Nery - Doutorando em C. Sociais PUC/SP; Vito Gianotti - Núcleo Piratininga de Comunicação; Yara Andrade - Mestra em C. Sociais PUC/SP; Zulene Muniz Barbosa - UEMA; Waldir Rampinelli - UFSC; Walson Lopes - Mestrando em C. Sociais PUC/SP.

Cada número de *Lutas Sociais* é coordenado por um comitê editorial, eleito pela assembléia do Conselho Editorial da revista. Após a publicação de cada número, este conselho elege um novo comitê, com vistas à produção do número seguinte. *Lutas Sociais* não possui qualquer vínculo político-partidário. Matérias assinadas não expressam necessariamente a posição do coletivo da revista e são de exclusiva responsabilidade dos respectivos autores.

Agradecemos aos secretários do Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais da PUC-SP.



Sumário

Apresentação, 7

ARTIGOS

Reforma ou Revolução? Hannah Arendt e Herbert Marcuse nos anos 60
Maria Ribeiro do Valle, 9

Estudantes e trabalhadores no Maio de 68
João Bernardo, 22

Negatividade e utopia do movimento altermondialista
Michael Löwy, 32

De frente para o Estado
Jair Pinheiro, 39

A derrota da República
Lincoln de Abreu Penna, 53

Opostos que não se atraem: a sociedade civil para Gramsci e os neoliberais
Débora Cristina Goulart, 66

Os aparatos de comunicação de massa e a luta pela hegemonia no Brasil
Pedro Estevam da Rocha Pomar, 80

Rosa Luxemburg e os Conselhos de Operários e Soldados na Alemanha
Revolucionária
Tatiana de Macedo Soares Rotolo, 94

DOSSIÊ: América Latina: nova fase de múltiplos embates

Jair Pinheiro e Lúcio Flávio de Almeida (orgs.)

Por um mundo onde caibam muitos mundos: O zapatismo e as não-fronteiras
da resistência e da esperança
Alexander Maximilian Hilsenbeck Filho, 108

Trinta anos depois, outro reencontro – notas para outro debate
Aníbal Quijano, 121

Em busca do “governo barato”? A Assembléia Popular dos Povos de Oaxaca
como experimento de (re)criação política
Cássio Brancaleone, 136

Peculiaridades da história política do Brasil contemporâneo: notas para um
balanço do ciclo de supremacia do PT e da CUT
Valerio Arcary, 150

Vieram para ficar por muito tempo: questões nacionais na América Latina
contemporânea
Lúcio Flávio de Almeida, 163

As lutas sociais e políticas na Venezuela Bolivariana
Marcelo Buzetto, 176

Resurgir de un paradigma
Ricardo Sánchez Angel, 193

LIVROS

Maranhão, Brasil: lutas de classes e reestruturação produtiva, em uma nova rodada de transnacionalização do capitalismo – de Zulene Muniz Barbosa por Célia Maria da Motta, 210

Os empresários e a educação superior – de José Rodrigues por Danilo Enrico Martuscelli, 213

Estado, política e classes sociais – de Armando Boito Jr. por Leandro de Oliveira Galastri, 216

ABSTRACTS, 220

NORMAS PARA COLABORAÇÃO, 223

Apresentação

Este número de Lutas sociais coincide com uma conjuntura especialmente importante para as lutas sociais (com perdão do pobre trocadilho), em que velhas questões se apresentam sob nova roupagem e as novas parecem preferir figurinos à moda antiga.

Tome-se como exemplo a questão democrática. O que pode ou não ser pleiteado em nome da democracia? Há relação entre a democracia política e a social? Estas questões vêm recebendo respostas da academia e das instituições jurídico-políticas que convergem sobre importantes aspectos, enquanto se distanciam em outros, sem se oporem quanto à essência do problema.

Seja como for, parece não haver dúvida de que após a deslegitimação neoliberal do Estado de bem-estar – por aqui, apenas a idéia, já que ele mesmo nunca existiu –, a dominação de classes atingiu o que talvez seja sua última fronteira: a jurídica. Aqui e alhures, substituiu-se a negociação política entre os agentes sociais pela ação do judiciário, na sua função de controle jurídico, como principal guardião da democracia. O resultado dessa desta troca de lugares tem sido a criminalização daqueles que insistem em vincular a democracia política e a social.

Desafiando os limites com os quais se defrontam, por toda a América Latina, diversos movimentos sociais têm colocado na agenda política diferentes parâmetros de regulação social, baseados na rica e diversificada experiência de luta contra a dominação e a exploração. O espaço dessa experimentação também tem sido marcado pela diversidade, seja de abrangência seja de resultados. Alguns casos não ultrapassam a organização interna do próprio movimento, dado os limites da correlação de forças; outros, por sua vez, alcançaram promover processos constituintes inovadores, cujo alcance permanece em aberto.

Contra à recorrente afirmação de que as classes sociais se tornaram irrelevantes para a política, em vários países latino-americanos diferentes frações do bloco no poder têm ocupado a cena política ostensivamente (o que inclui tratores em praça pública, milícias, meios de comunicação, ruptura institucional

etc.) para acrescentar à sua oposição jurídico-política às aspirações dos movimentos populares, o seu poder político e econômico. Enfim, a reiteradamente negada lutas de classes se recusa a abandonar o palco.

Este número de Lutas sociais apresenta um dossiê sobre a América Latina com várias reflexões sobre essas lutas no subcontinente, com a mesma diversidade de perspectivas característica de tais lutas. Também apresenta um conjunto de artigos que discutem temas variados da ciência política, da reflexão sobre o sentido de república ao papel dos conselhos na democracia operária, passando pelo debate histórico sobre a relação ente violência e política, entre outros. E, para encerrar, três resenhas de livros voltados para temas candentes de nossa época.

Trata-se de um conjunto diversificado na temática e na abordagem, mas unitário na perspectiva crítica, como é a vocação da revista. Com isso, oferecemos ao leitor nossa contribuição para o debate sobre os problemas deste mundo sombrio da dominação de classes.

J.P.

(pelo Comitê Editorial)